



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – MÊS DE OUTUBRO 2023

De 01/10/2023 á 31/10/2023

Projeto: GAIA – Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins - TC n.º 35/2018

1| Metas Propostas ;

1. 72 Avaliações de Integração.
2. 72 Usuários inscritos no Programa.
3. 72 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento Educacional inclusivo - usuários em idade escolar.
4. 72 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento de Saúde.
5. 72 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social.
6. 72 usuários/famílias com documentação civil.
7. 72 Usuários/famílias cadastradas no CAD Único.
8. 01 Plano Pedagógico Político do Serviço revisado e compartilhado.
9. Participação dos 72 usuários nas atividades lúdicas, sociais, esportivas e outras mais promovidas no Serviço.
10. Participação (ativa) das 72 famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes.
11. Participação das 72 famílias dos usuários nas atividades intergeracionais, rodas de conversa e palestras oferecidas pelo serviço.

2| Resultados Alcançados;

- 1 - 65 usuários/famílias, Temos 7 novos usuários que estão em avaliação de integração.
- 2 - 65 usuários/famílias inscritos no programa todos inseridos nas oficinas.
- 3 - 55 Usuários no Programa de Acompanhamento Educacional Inclusivo, 10 usuários adultos fora da idade escolar obrigatória.
- 4 - 72 usuários no Programa com Acompanhamento de Saúde, sendo acompanhados e monitorados através de rede de proteção social.
- 5 - 72 usuários no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social, com participação ativa nas propostas institucionais.



- 6 - 72 usuários/famílias com documentação civil, monitoramento na entrada do novo usuário e regularmente nos atendimentos do serviço social.
- 7 - 72 usuários/famílias cadastradas no CAD Único, recebendo as novas famílias serão monitoradas para encaminhá-las para o serviço do Cras para se cadastrar e receber as orientações.
- 8 - 01 Plano Pedagógico Político do Serviço revisado e disponível/em circulação nas salas de espera da instituição.
- 9 - 100% de usuários assistidos pelas ações diárias, com boa participação em todos os espaços oferecidos pela instituição.
- 10 - Participação de 100% das famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes. 100% das famílias assistidas pelo Grupo de Pais.
- 11 - Participação efetiva de 100% das famílias nas atividades de roda de conversa e palestra oferecidas pelo serviço realizada no referido mês.

3) Impacto das Ações nos Indicadores no projeto; 100% dos usuários assistidos nas atividades, à saber:

1 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIAL ; Atendimento para Acolhimento, Entrevista e Estudo Social da família de novos usuários encaminhado pelo CREAS, Interface com CREAS, CRAS, Educação, Saúde, Transporte, Cultura, Esporte/lazer e outros.

A – Articulações;

- SASC ; 16
- CREAS e CRAS ; 12
- Eleição conselho tutelar dia 01/10/2023 (participação no processo na prova e eleição dos novos conselheiros Tutelares)
- Educação; 10
- Saúde/Saúde Mental; 15
- Transporte; 12
- INSS ; 01
- Cultura/Esporte/Lazer; 02
- Câmara Municipal: 02
- Contatos entidades: 12
- Conselho Tutelar: 03
- Vara da Infância: 00
- Ministério Público: 00
- SAMU: 00
- CMDCA ; 02
- COMUS ; 02
- Pasta PCD: 00
- Fundo Social: 06
- Procuras por livre demanda; 42
- Orientação Social: 62
- Encaminhamentos para Grupo de Pais: 08
- Articulações Parceiros Particulares: 06



DESCRIÇÃO DO mês : Outubro foi um mês de consolidação dos grupos e atividades. Nesse terceiro mês do segundo semestre conseguimos vislumbrar com mais eficácia as perspectivas do projeto em seu novo formato e espaço institucional. Os grupos estão com um número maior de usuários, onde os mais novos se encontram em sistema de integração na instituição. O programa conviver continua desenhando suas características institucionais sob dois projetos, a travessia e o Conviver. No projeto Travessia, os usuários ficam em atividades direcionadas por duas horas, em diferentes oficinas e ingressam a partir dos 10 anos, sem limite de idade. No projeto Vida adulta, o usuário geralmente é maior de 18 anos e permanece por quatro horas, quatro dias por semana, a incluir, além das atividades específicas como artes visuais e musicalidades, atividades de vida autônoma. Nos dois projetos inserimos recursos visuais e estratégias especializadas para que o usuário alcance as expectativas do grupo e os objetivos traçados no plano de desenvolvimento individual. É necessário compreender as pessoas com deficiência sob uma perspectiva social, não apenas clínica e, portanto, sem objetivo de rotulá-la, compreendendo o conceito de deficiência como "conceito fluido", ou seja, na medida em que o ambiente oferece e proporciona apoios necessários, potencializa suas capacidades e habilidades e reduz suas limitações, entendendo-as como sujeitos complexos (FERNANDES, 2016)

2 - OFICINA DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS ; EQUIPE : OFICINEIRA: ADRIANA SOARES
MONITORES: ANA CLARA SOARES E LUCAS DUARTE ORIENTADORA DE OFICINA: LARISSA CALEGARI
COORDENAÇÃO: GEOMACEL E MARILDA BALERINE a oficina de Múltiplas Linguagens de segunda-feira é um circuito de atividades composto por música, artes visuais e jogos de estimulação comunicativa e cognitiva com objetivos de interação social e vivências coletivas. Os usuários participantes são especificamente dos níveis de suporte 2 e 3. Em outubro o acolhimento foi realizado com roda musical de cantigas populares, entre elas "Até a lua" de Tião Carvalho. Houve experimentação de sons através de instrumentos confeccionados na oficina com materiais recicláveis. Nas artes visuais, pinturas com guache e aquarela, recorte e colagem com elementos inspirados pela obra de Ivan Serpa, artista carioca, pintor de obras abstratas.



3 - OFICINA DE CULTURA POPULAR REGIONALIDADES ; A oficina de cultura popular apresentou algumas características da região Centro Oeste para os nossos usuários. Exploramos sempre no início de cada oficina, as localidades dos estados no mapa, objetivando estimular a capacidade de desenvolver o raciocínio espacial. É relevante a leitura e interpretação de mapas e imagens, relacionando-os com questões da realidade brasileira para compreender diferentes conceitos, localização e culturas associadas a cada região . De certa forma, é importante para todo indivíduo compreender a posição que ocupa no espaço e as interações com a sociedade. A oficina prioriza as questões locais, mas sempre relacionando-as com as globais. Indo do micro ao macro para construir um conhecimento estruturado pela contextualidade. Foram apresentados aos usuários as características físicas da região, como a paisagem natural, os estados pertencentes, a cultura regional e alguns importantes biomas, como o Pantanal Matogrossense. As informações circulam através de diferentes linguagens como a arte, algumas mídias, rodas de conversas, musicalidades e jogos. A música trabalhada foi "ATÉ A LUA" do compositor Tião Carvalho, nome artístico de José Antônio Pires de Carvalho: cantor, compositor, dançarino, ator e pesquisador brasileiro.nascido na cidade de Cururupu, região noroeste do Estado do Maranhão, Nordeste brasileiro. Entre as brincadeiras populares estavam a cabra-cega e gato mia. É relevante ressaltar que o jogo ocupa um lugar de relevância no desenvolvimento do indivíduo, pois proporciona inúmeros benefícios, tanto no desenvolvimento físico, quanto na linguagem, raciocínio, percepção, memória e pensamento, ou seja, no desenvolvimento cognitivo e emocional. Nas artes visuais confeccionaram massinha, que é um costume tradicional de criar formas e elementos, em estímulo sensorial e à linguagem criativa. Assistiram ao filme Você já foi à Bahia?, para reconhecer algumas referências do Brasil na visão dos estrangeiros . Fizeram máscaras referentes à dança dos Mascarados em Poconé, Mato Grosso e desenharam alguns animais do Pantanal, depois de levantarmos o conhecimento de cada um sobre o tema, através da roda de conversa e jogos de adivinhação sobre os animais. Os desenhos ficam expostos num mural interno para apreciação. É importante reconhecer os usuários como pessoas subjetivas, possuidoras e produtoras de culturas, aspectos sociais, econômicos, políticos (BRONFENBRENNER, 2011; CARVALHO, 2016; LUNA; NAIFF, 2015) e sujeitos ativos de seu desenvolvimento, sendo este em consonância com o contexto ao qual pertencem. Estes indivíduos, assim como suas famílias, são influenciadores e influenciados em seus processos, contexto e tempo (BRONFENBRENNER, 2002; 2011; MORIN, 2000).



4 - OFICINA DE ARTES VISUAIS ; Foram propostos dois eixos de atividades: o primeiro inspirado nas obras referentes aos gatos do artista plástico Aldemir Martins. As atividades de pintura, recorte e composição coletiva foram realizadas a partir da apresentação de variadas figuras do artista e adaptadas à condição cognitiva em releitura de cada obra. Os usuários tiveram suporte total dos profissionais para realizar as releituras, pois o objetivo não era a potencialidade criativa e sim o desenvolvimento das funções executivas em cada indivíduo. As cores fortes e vibrantes ou o contraste preto e branco chamam a atenção , assim como as formas simples dos traçados . A segunda proposta de artes visuais foi o relevo abstrato. Um exercício de criar obras tridimensionais através do recorte e colagem de tiras de papel coloridas na experimentação de variadas formas numa base de canson preto. As obras foram inspiradas em atividades do atelier Hangar, centro de pesquisas artísticas.

5 - OFICINA DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS ; As oficinas de múltiplas linguagens do mês de outubro trabalharam em sua maior parte com atividades de interação coletiva. Os acolhimentos foram feitos com a dança circular da Fênix, utilizando a música Skyrim – Dragonborn com interpretação do grupo Celtic Woman. Os participantes estão cada vez mais integrados nos movimentos coletivos, em ritmos sincronizados pelo vínculo durante a música. Além da dança circular, criaram uma pintura coletiva em dois painéis intitulados de Vlarejo, onde o grupo se dividiu para criar casas de estilos e formas variadas numa mesma base. Também desenharam e pintaram painéis com a figura mitológica da Fênix, depois de conversarmos em roda sobre o seu significado mítico. Os participantes demonstram sempre muito interesse nos universos mágicos da literatura e dos contos orais narrados sobre histórias e seres fantásticos. O direcionamento foi utilizar apenas cores quentes (amarelo, laranja e vermelho) para colorir o desenho feito com giz pastel oleoso na base canson. Outra proposta apresentada foi a linguagem da fotografia. Atividades simples, com uso do celular e tablet. As atividades discorreram sobre o amplo e o detalhe na visão de cada um. Depois registros pessoais do grupo de amigos para uma criação audiovisual.

As atividades do mês de outubro giraram em torno do jogo monopólio, onde os usuários jogaram o original, e depois confeccionaram uma nova versão. Os usuários puderam se divertir passeando pela trilha do tabuleiro e aprendendo a lidar com o sistema de compras que o jogo exige. Com regras simples, os jogadores visitaram locais como a sorveteria, a pista de skate e o zoológico para comprarem propriedades, recolher aluguel e tentar a sorte. O jogo desenvolve capacidades de memória, raciocínio, tática, estratégia e matemática, na contagem das cédulas e das casas. Além do Monopoly, também foram jogados outros jogos de tabuleiros e cartas com objetivos de entretenimento e interação social. “Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais

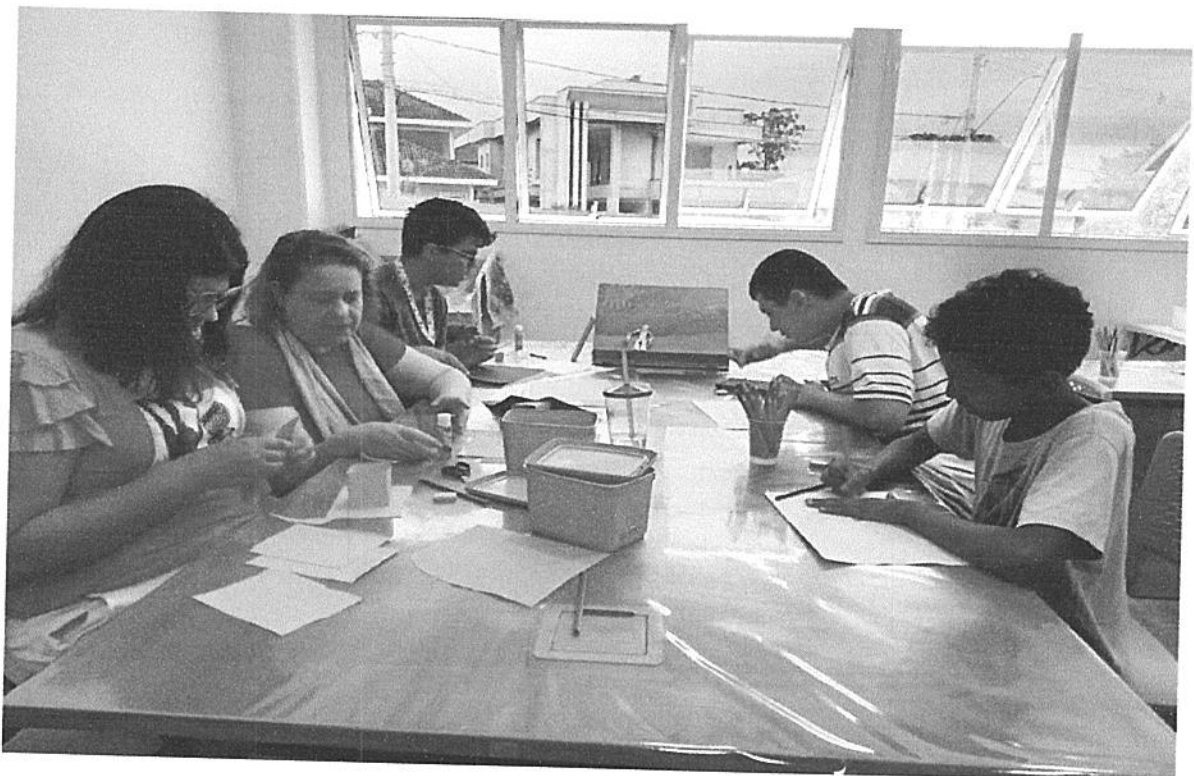


(BRASIL, 1998, p. 22).” 6 - OFICINA MUSICALIDADES - QUINTA-FEIRA As atividades da oficina Musicalidades do mês de outubro estimularam as escolhas através das imagens, jogos e rodas de apreciação musical. As imagens educam para opções de comunicação quando não se verbaliza. Os usuários escolhem, associam e conhecem as músicas através das imagens de seus respectivos cantores. Nem todos conseguem utilizar as imagens como forma de comunicação, mas aos poucos vão aprendendo a fazer relações. Um processo facilitado pelo jogo cardápio musical que também proporciona interação entre os participantes, tolerância à espera, atenção compartilhada, percepção sonora e ampliação de repertório social. No mês de outubro também foram apreciadas músicas no estilo de MPB e Rock’Roll, incluindo coletâneas dos artistas, Roberto Carlos, Raul Seixas também uma manifestação de arte que se faz presente em vários momentos da vida e exerce um papel importante na formação do ser humano. Por meio da linguagem musical é possível desenvolver a linguagem oral, as artes corporais e a afetividade na relação e criação de vínculos.

Fotos das atividades ; segue abaixo.









6 - OFICINA DE HORTA E JARDINAGEM; EQUIPE- OFICINEIRA: Michelle Cristina Asrtalos
MONITORES: Poliana Souza Pinto Rômulo Martini **COORDENADORES :** Geomacel de Carvalho e Marilda Balerine , **ORIENTADORA:** Aline Moreno ; No segundo momento, como combinado, os usuários participaram da oficina com a equipe do projeto Conviver, onde os auxiliamos na pintura de garrafas pet para confeccionar um vaso e plantar mudas de Clorofito (gravatinha) e presentearmos a equipe da Associação dos Celebrios na cerimônia de encerramento de seu projeto. Auxiliamos os usuários a na higienização das mãos para o lanche, após, realizaram a higiene bucal, Em continuação a nossa oficina, fomos para a sala de jardinagem para dar a segunda demão no vaso de garrafa pet. Os usuários higienizaram as mãos e plantaram as sementes de manjerição. Aos poucos, os responsáveis foram chegando, auxiliamos na organização e preparação para a saída.

No dia 09/10/2023, assim que todos os usuários chegaram, mostramos todas as flores de garrafa pet que pintaram no atendimento anterior, ajudaram a amarrar um fio de nylon em cada uma, depois, todos se dirigiram para o lado externo próximo a horta, sentaram nas cadeiras e chamamos cada um para escolher uma flor e ajudar a amarrar na grade. Logo depois, fomos para o auditório onde aconteceu a cerimônia de encerramento da oficina da Associação dos Celebrios e a formatura dos usuários e seus responsáveis. Foi um evento bem agradável e importante para os usuários e seus responsáveis, repleto de comemorações com a entrega de certificados para os participantes, apresentação de fotos de vários momentos dos atendimentos, deixando perceptível o término de um ciclo de atividades. Assim que os usuários chegaram no dia 16/10/2023, explicamos e mostramos nossa rotina do dia e fomos para a sala de horta e jardinagem para pintar algumas flores de garrafa pet. Depois da atividade, seguindo a rotina diária, os usuários lavaram as mãos para tomarem o lanche. Após o lanche, as cuidadoras levaram os usuários ao banheiro e escovaram os dentes. No segundo momento do atendimento, direcionamos os usuários à sala para plantar três mudas da flor Impatiens parviflora (Maria-sem-vergonha). Terminado a atividade, sentamos nos bancos do lado externo da ala do Vida Adulta, ficamos observando as plantas e regando as que precisavam. No momento final do atendimento, finalizamos a colagem de tampinhas no recipiente de plástico que estamos transformando em um vaso.

No dia 23/10/2023, Após o acolhimento, fomos para a sala de jardinagem, os usuários nos ajudaram a misturar tinta com cola, pintaram algumas flores de garrafa pet e em outras, realizaram o acabamento, pois haviam pintado no atendimento da semana passada. Depois da atividade, lavaram as mãos para tomar lanche. Terminado o lanche, cada usuário foi orientado a levar seu prato e copo. Logo após o lanche, os usuários foram para a sala de acolhimento onde aguardaram para escovar os dentes.



Observamos as agendas, escutamos música e conversamos com os usuários. Logo depois, os usuários sentaram nas cadeiras no lado externo da ala do Vida Adulta, onde plantamos no vaso mudas de boldo, no momento do plantio, os usuários sentiram a textura da terra e o aroma da folha de boldo. Neste momento, sem precisar convidar, alguns usuários colocaram a mão na terra e ficaram mexendo e sentindo sua textura. Encerrando o mês de outubro,

No dia 30/10/2023, iremos pintar tampinhas de garrafa para a confecção de flores, pintar garrafas para a construção de um canteiro e replantar a *Dracaena trifasciata* (Espada de São Jorge)





7 - ATIVIDADES DE JOGOS COOPERATIVOS 1 ; Equipe Rômulo Martini Nunes (oficineiro) Michele e Poliana (monitoras) Aline Moreno (Orientadora) Geomacel e Marilda (Coordenação)

No mês de Outubro finalizamos nosso projeto do Homem Aranha, para reforçar, este projeto teve como objetivo trabalharmos com a inteligência emocional, fortalecendo a identidade dos usuários, juntamente com o Parkour que apresenta diversos movimentos naturais que lembram os movimentos realizados pelo Homem- Aranha no filme.

Para finalizarmos o projeto do Homem-Aranha pedimos para que os usuários desenhasssem na lousa o nosso primeiro circuito de Parkour que realizamos a duas semanas atrás a fim de lembra-los das estações e em seguida foi pedido para que os usuários construíssem um circuito novo o desenhando na lousa e realizando na prática, no auditório do GAIA. A equipe técnica pediu para que tentassem realizar no menor tempo possível afim de desenvolver a autonomia e coordenação motora.

Após um longo percurso realizando bastante atividade física neste mês optamos por realizar a construção e jogar efetivamente alguns jogos de mesa para observarmos as possibilidades que temos com esses meninos, verificamos alguns pontos como por exemplo o tempo em atividade, seu tempo de mesa e esperar o próximo para realizar a atividade.

O jogo escolhido foi o Jogo do Caminho, onde nada mais seria com algo parecido com um labirinto, onde o objetivo do jogo é fazer com que a bolinha chegue de um lado ao outro seguindo o caminho correto, lembrando que só existe uma possibilidade para chegar de um lado ao outro. Iniciamos a construção do jogo pelas “paredes” que foram realizadas com barras de isopores pintada pelos usuários e grudadas com fita dupla face. Realizamos uma brincadeira onde buscamos fazer com que os meninos desenvolvessem o jogo do caminho da forma mais rápida possível, os usuários se dividiam para marcar



o tempo no cronometro. Ouve uma interação muito interessante entre os usuários onde eles mesmo torciam para seus colegas e os auxiliavam mostrando o caminho correto

No último atendimento do mês iniciamos a construção de um jogo de Dama para cada usuário, onde utilizamos papel panamá, e giz de cera para realizar a pintura do Tabuleiro, as peças foram realizadas com tampinhas e adesivos de super-heróis. O Jogo de Dama busca desenvolver raciocínio lógico, planejamento, criatividade, paciência e auto controle, podemos observar que será necessária uma adaptação maior no jogo de damas para que todos consigam jogar, com isso o tabuleiro contara com número e cores para que todos consigam compreender o jogo.







8 - ATIVIDADES DE TÉCNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO ; Equipe Rômulo Martini Nunes (oficineiro) Michele e Poliana (monitoras) Aline Moreno (Orientadora) Geomacel e Marilda (Coordenação) No mês de Outubro demos continuidade ao nosso projeto do filme que como já dizemos anteriormente busca despertar diferentes sentimentos e emoções, complementando o enredo e criando uma experiência imersiva. Através do uso de cores e imagens impactantes, a identidade visual pode transmitir sensações de tensão, alegria, melancolia, entre outros.

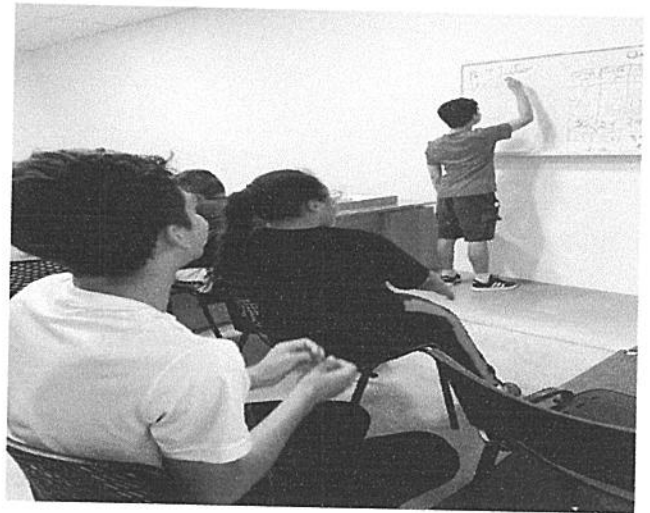
Neste mês foi sugerido aos usuários que em duplas realizassem a construção do enredo do filme, ou seja, a história do filme estava para ser escrita, pensamos que duas semanas seria o necessário para a construção contudo vimos a necessidade de expandir para três, para que todas as duplas conseguissem organizar suas ideias e colocarem no word.

Depois de três semanas de vários diálogos entre as duplas e norteammentos realizados pela equipe técnica chegamos a três histórias finais que tem como títulos: A Crise dos Heróis, O Teatro e O Grande Assalto. Após realizarmos uma votação acirrada chegamos ao veredito que o filme que iremos realizar tem como título, O Teatro.

Após termos nosso filme escolhido, colocamos o enredo escrito em um datashow e o fomos corrigindo com todos ao mesmo tempo, afim de aperfeiçoar a história. Conforme fomos lendo e pontuando algumas coisas os usuários perceberam que havia a necessidade de mais diálogos na história para que todos conseguissem participar dela, inclusive a equipe técnica.

Com o decorrer dos atendimentos alguns levantamentos foram apontados pelos usuários como por exemplo a construção de uma capa para o filme, se termos uma estréia para que todos possam vim prestigia-los, quais roupas teríamos que utilizar neste dia, enfim questionamentos que a equipe técnica achou muito interessante, com isso levantamos a hipótese de realizar um dia para a estréia do filme O Teatro, a idéia foi aceita por todos e fez com que todos ficassem animados.

Mas para que tudo isso ocorra ainda temos um grande caminho para percorrer e de acordo com nosso planejamento inicial estamos uma semana atrasado, para isso no Mês de Novembro iremos dar uma acelerada no processo para que a proposta esteja finalizada até o ultimo atendimento de 2023.





10 – ATIVIDADES DE JOGOS COOPERATIVOS II - Equipe - Rômulo Martini Nunes (oficineiro) Michele e Poliana (monitoras) Aline Moreno (Orientadora) Geomacel e Marilda (Coordenação)

Neste mês de Outubro buscamos desenvolver mais Jogos de Mesa com o Vida Adulta devido as altas temperaturas do mês e como temos que pensar em todos os usuários a equipe técnica optou por esta possibilidade. Visto também que tivemos a entrada demais um usuário e queríamos saber como era seu funcionamento pensando em tempo de espera, tempo em atividade, tempo em mesa e paciência para com os outros usuários.

O jogo escolhido foi o Jogo do Caminho, onde nada mais seria com algo parecido com um labirinto, onde o objetivo do jogo é fazer com que a bolinha chegue de um lado ao outro seguindo o caminho correto, lembrando que só existe uma possibilidade para chegar de um lado ao outro. Iniciamos a construção do jogo pelas “paredes” que foram realizadas com barras de isopores pintada pelos usuários e grudadas com fita dupla face em um papelão. Inicialmente auxiliamos os usuários a empurrar a bolinha com os dedos, porém foi verificado grande dificuldade pela maioria deles, com isso uma técnica pensou em utilizarmos uma vareta para empurrar a bola e com isso facilitou e fez com que a maioria alcançasse nosso objetivo.

Pensando em uma forma melhor de realizar o jogo a equipe técnica optou por realizar um novo jogo do caminho contudo bem menor para que se trabalhasse individualmente segurando a caixa com as duas mãos e fazendo com que a bolinha chegue de um lado ao outro apenas mexendo a caixa e sem tocar na bolinh

A equipe iniciou a construção de um jogo de emparelhamento, pensando também na habilidade motora grossa dos usuários. O Objetivo do jogo é com que a partir da cor que a equipe técnica mostre para o usuário ele jogue a bola através do círculo da mesma cor que está localizado na sua frente em cima da mesa. Para isso iniciamos a pintura dos círculos e da base do nosso jogo para então realiza-lo na próxima semana.

Neste mês por não termos realizados nossos circuitos a equipe técnica optou por retornar as nossas caminhadas ao final do atendimento, pensando que o sol já baixou e com isso a temperatura também. Retornamos com calma apenas realizando uma volta nas dependências do Gaia e conforme observado pela equipe técnica fomos aumentando gradualmente as voltas afim de retornar as caminhadas com objetivo de aprimoramento físico.



11 – ATIVIDADES DE GRUPO DE PAIS ; Equipe Rose e Marilda - Este atendimento visa o acolhimento aos pais no período em que seus filhos participam das atividades das oficinas. Na modalidade de uma roda de conversa, os temas para discussão são abertos propostos por todos os participantes e conduzidos pelo responsável pelo grupo. Os temas são escolhidos em função das demandas oriundas dos participantes, segue descrição dos temas desenvolvido no mês de Outubro 2023.



Dias; 02, 03, 04,05

Tema1: A (in)visibilidade dos idosos na sociedade

Conversou-se sobre como é chegar à velhice hoje e os desafios enfrentados pelos pais idosos presentes na reunião para cuidarem de si e dos filhos autistas que estão também envelhecendo. Falou-se da importância de viver mais e o que se poderia fazer para conseguir agregar qualidade em suas vidas. Falou-se também sobre a garantia do idoso, sobretudo sua batalha no cotidiano, suas dificuldades para resolver questões alusivas à saúde e lazer para si e seus filhos. A partir da escuta mais ampla da fala de idosos presentes na reunião, notou-se que estes nem sempre são escutados na sociedade apesar dos esforços de familiares e apoio das instituições. Assim foi ressaltado a importância e a verificação da viabilização de um bom suporte familiar visando a não sobrecarga destes pais, mas conservando sua autonomia e ressaltando sua importância na educação destes filhos autistas.

Tema 2: Tratamento psiquiátrico e tratamento alternativo;

Nesta reunião, conversou-se sobre a possibilidade da integração entre psicofarmacologia e psicoterapia como também das questões conflitantes entre elas no interior da própria psiquiatria. A conversa girou em torno das opções possíveis e escolhas pessoais que envolvem a integração entre tratamento medicamentoso e psicoterápico e ou as possibilidades do tratamento combinado. Foi também conversado sobre a visão psicológica e biológica dos problemas mentais e da união destes dois aspectos para um tratamento mais adequado ao indivíduo que sofre, sempre alertando e reconhecendo a complexidade dos fatores dos transtornos mentais.

SEGUNDA SEMANA

Tema1: O que muda após o diagnóstico?

Conversou-se sobre o caminho que é colocado em jogo para as famílias após o diagnóstico de autismo de seus filhos ou familiar. Conversou-se sobre como tal notícia coloca a família e o autista em uma trajetória que é supostamente em uma caminhada para frente em que o tratamento aconteceria a partir de uma série de ações possibilitada pelo documento do laudo do profissional. Apesar do laudo, as



dúvidas da família se renovam a cada dia à medida em que o filho autista se desenvolve e como todo ser humano, seu caráter vai mudando ao longo de sua vida levantando novas hipóteses e demandas de tratamento, uma vez que, apesar dos esforços dos pesquisadores e das instituições de acolhida, pouco se avançou na capacidade de detectar o autismo. Em nossas reuniões, ousamos compartilhar esta aventura com aqueles, os mais implicados, a saber os pais, mas sabendo também escutar os próprios autistas que têm muito a nos ensinar, cujos depoimentos estão cada vez mais numerosos nas bibliografias sobre o assunto em questão.

Tema 2: Sexualidade;

A conversa aconteceu em torno da questão sexual para as mulheres, sem deixar de citar como esta questão está para os homens uma vez que ela é concernente aos dois sexos, no caso das pessoas presentes na reunião. A questão tocou inicialmente as mulheres que trouxeram fatos relativos a costumes e épocas na cultura em que foram educadas em uma observação de que os homens sempre beneficiaram de uma liberdade maior. Conversou-se sobre a “divisão” entre a mulher e a mãe que existe numa mesma mulher e da reviravolta nestas experiências existenciais com a chegada dos contraceptivos que ofereceram às mulheres a possibilidade de não se confundirem com as mães, de distinguirem o desejo sexual com o desejo de ter filhos. Conversou-se também sobre a queda do tabu da virgindade e as mães se manifestaram dizendo ser este fato mais uma reviravolta. Nem por estas mudanças a relação sexual seria hoje menos complexa que antigamente e mesmo assim ainda é seguida de um sentimento de instabilidade por parte das mulheres.

Dias 16,17,18,19

Tema 1: Avaliação neuropsicológica;

Foi conversado sobre a importância do acesso às informações sobre a Avaliação Neuropsicológica no Transtorno do Espectro Autista (TEA) e assim facilitar à família e a todos que cuidam do paciente, de preferência por meio da intervenção multidisciplinar a entender como funciona o cérebro e conseqüentemente, como ele se comporta perante determinadas situações.

Tema 2: lazer para pessoas com deficiência;

Apesar de todo os esforços feitos pelas instituições, de vários centros recreativos disponíveis, a conversa apontou para condições de estrutura conflituosas em desfavor da pessoa com deficiência no



que diz respeito ao acesso a lazeres. Há ainda a necessidade de avançar em ideias no interior dos espaços de lazer para que ofereçam uma estrutura de acesso mais fácil ao divertimento, com facilidade sem burocracia com maior rapidez.

Dias 23, 24, 25, 26

Tema 1: O ciúme ;

A conversa tratou do ciúme nas relações amorosas familiares. Falamos de como o ciúme vem sendo vivido e falado na experiência amorosa que atravessa as gerações. Falamos sobre as consequências que as práticas e princípios estabelecidos na sociedade hoje têm sobre a experiência de ciúme dos indivíduos. Pensamos sobre alguns impactos que o momento atual produz no domínio do amor e falamos sobre algumas maneiras de compreender o ciúme entre os membros da família.

Tema 2: O Amor ;

Desde o nosso nascimento a questão do amor é colocada para todos nós, ser amado ou não ser amado, ser pouco amado, ser amado demais, se amar o suficiente, ou não, como tudo isto determina nossa forma de amar quando adultos. Conversou-se sobretudo a respeito das crianças e suas famílias: o amor sufocante da mãe ou pela mãe e às vezes a indiferença em relação ao pai ou da parte do pai e o inverso, a dificuldade de lidar com o amor materno, sem deixar de falarmos de pelos amores fraternos, irmãos e irmãs, como também das agressividades por estes últimos.

Dias 30,31

Tema: 1 Adolescência e puberdade;

A conversa trouxe questões a respeito da adolescência e suas implicações no cotidiano das famílias. Uma informação mais detalhada sobre adolescência, puberdade foi realizada assim como as questões da sexualidade nesta fase da vida. Conversou-se sobre como esta abordagem é importante e delicada de se fazer em no seio familiar e que deve ser realizada se possível desde a infância para maior conhecimento sobretudo do corpo. Tratou-se de uma conversa de sensibilização aos pais pois estes se sentem o peso da grande responsabilidade de informar e de cuidar de um adolescente autista ou não.



Observação 1: O Projeto “Jovens em Ação Sustentabilidade” – Associação Celebreiros encerra suas aulas na Instituição no dia 9 de outubro com uma cerimônia de entrega de certificados aos participantes.

Observação 2: No mês de outubro foram realizados atendimentos particulares junto às famílias que apresentaram demandas específicas.

Grupo de pais.





PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



2 - ATIVIDADES INTEGERACIONAL; Atividade Intergeracional com a participação de todos usuários com seus cuidadores e familiares e usuário e equipe;

USUÁRIOS ATIVOS - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA;

1	14/09/2023	ALESSA AMARA OLIVEIRA DE PAULA	475.520.018-01
2	30/07/2018	ALESSANDRO APARECIDO FRANCISCO	378.281.538-64
3	30/07/2018	ANA CAROLINA LAFOENTE ARANEGA	417.021.558-38
4	10/05/2023	ANTÔNIO GABRIEL VENTURINI GONÇALVES	476.950.988-09
5	24/11/2022	APOLO MORENO DA CONCEIÇÃO ROCHA	083.068.581-23
6	06/12/2022	ARTHUR BOLONIA MACHADO	440.073.658-06
7	23/05/2023	ARTHUR MORETTI NOVAES	238.837.248-82
8	25/05/2023	ARTHUR PELACANI VALENTE	431.762.668-39
9	14/09/2023	BENJAMIN LEITE ALMEIDA	455.875.208-38
10	06/07/2021	BERNARDO PORTELA LISBOA	244.216.303-02
11	25/11/2022	CAIO GOMES CARDOSO	427.806.098-00
12	24/11/2022	CAIO OLIVEIRA ROCHA	486.447.398-67
13	07/03/2023	CAYAN VINICIUS LUIZ CARVALHO	483.121.808-18
14	02/06/2022	CELSO LUIZ DE FARIA SILVA	516.434.208-10
15	30/07/2018	CLAUDIANO DA GAMA MOREIRA	404.156.258-90
16	05/05/2021	CLAUDIO GIOVANI LOURENÇO JUNIOR	511.815.718-80
17	30/07/2018	DANIEL LIGOURI DA PAZ	230.371.718-39
18	22/11/2022	DAVI ALKMIN MACHADO	463.783.558-51
19	25/05/2023	DAVI GONÇALVES DE PAULA BARBOSA	538.199.088-03
20	26/05/2023	DAVI VICTOR DOS SANTOS	573.986.648-00
21	25/07/2018	EDER MARCIO RODRIGUES	232.978.058-58
22	10/03/2023	EDUARDO CASSIO DOS SANTOS	477.023.098-22
23	12/12/2022	FELIPE CANTO DE REZENDE	392.791.648-05
24	10/05/2023	GABRIEL MENEZES DE ALMEIDA	041.261.601-75
25	30/07/2018	GABRILLE CAROLINE DOS SANTOS	386.652.888-48
26	26/05/2023	GIOVANNI ANTONIO CALADO JUNIOR	451.811.348-90
27	23/11/2022	GUILHERME DE MENDONÇA COSTA	447.771.688-59
28	23/11/2022	GUSTAVO BASTOS GAIOSO	491.914.818
29	05/09/2023	GUSTAVO DE PAULA ANDRADE	509.976.508-42
30	07/11/2022	HENRIQUE AIBA	236.488.418-74
31	05/05/2023	ISAAC VIEIRA SANTOS	473.635.108-06
32	26/07/2018	JEAN GOMES MACEDO	428.249.278-36
33	29/11/2022	JOÃO NORBERTO DA SILVA MORAIS	540.588.398-05
34	07/07/2023	JOAO PAULO VARAVALLO	472.680.248-86
35	17/01/2022	JOÃO VITOR DE ALMEIDA MARQUES	509.269.868-30
36	24/01/2019	JOSÉ VICTOR DOS ANJOS DE SANTANA	470.300.518-23
37	25/08/2023	JULIA GABRIELI VENTURINI GONÇALVES	476.952.068-90
38	11/10/2023	KEYSON DE SOUZA AMORIM	079.746.883-86
39	02/09/2022	LEONARDO CESAR PEREIRA	463.188.888-10
40	06/05/2021	LUCAS ANDRÉ DE OLIVEIRA SILVA	492.074.798-50
41	04/08/2023	LUCAS DE MENDONÇA COSTA	485.860.228-10
42	07/07/2023	LUIZ AURELIO VARAVALLO	472.680.598-33



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



43	15/05/2023	LUIZ EDUARDO RODRIGUES PEREIRA	506.225.928-23
44	25/07/2023	MANUELA CAMARGO LEONARDI RODRIGUES	573.976.838-19
45	29/11/2022	MANUELLA CHAVES ROCHA	479.858.108-79
46	21/11/2022	MARIA ELISA CESAR LEITE STEGEMANN	430.507.048-02
47	30/07/2018	NICOLAS DUARTE DOS SANTOS	418.529.518-93
48	21/11/2022	NICOLAS FERNANDES MENDES	501.807.908-89
49	26/07/2023	PABLO ENRIQUE FEITOSA SILVA	439.906.848-50
50	06/05/2021	PAOLA BRUNA SALES RAMOS	497.618.818-30
51	12/01/2023	PEDRO HENRIQUE MONTEIRO DE FIGUEIREDO	589.899.308-80
52	31/07/2018	PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA MORAES	446.308.068-14
53	06/07/2023	PEDRO RIBEIRO GOMES	518.912.998-59
54	25/07/2018	RENAN DA SILVA ROSA	479.114.902-82
55	26/07/2018	RENAN ESPANHOL DE MORAIS	417.099.838-33
56	26/07/2018	RENAN KAZUYA KITO SOUSA	435.446.608-22
57	11/05/2021	RENAN REY RANGEL DE DEUS	546.157.828-45
58	10/02/2023	SAULO ANTONIO SOUZA MARTINS	482.543.978-05
59	06/06/2023	THALLES WASHINGTON SOARES DE OLIVEIRA	551.356.958-26
60	30/07/2018	VICTOR FRANCISCO OLIVEIRA	438.566.588-58
61	24/11/2022	VINICIUS ALENCAR CAETANO PRADO	469.397.108-17
62	26/07/2018	VITORIA DE AZEVEDO SOUZA	502.193.568-23
64	14/03/2023	YARA CORREIA DE AGUIAR PEREIRA	386.551.048-50
65	25/07/2022	YASMIN VITORIA DOS SANTOS	581.956.868-00



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Sara Lucia da Silva Farias Azibeiro

Responsável pela Entidade

CPF 943.689.458-91

RG 18.536.683 - 7 SSP/SP

Geomacel de Carvalho

Coordenador do projeto

CPF 330.042.298-11

RG 41.687.744-8 SSP/SP